

Adoração Eucarística e Celebração das Vésperas



12 de março de 2021

Santidade na Missão



Enquanto em Boa Vista celebra-se o processo diocesano para o reconhecimento da cura milagrosa de Sorino Yanomami, atribuída a intercessão do Bem-aventurado José Allamano, queremos nos unir em oração e adoração para pedir ao Pai que, neste tempo de graça da Quaresma, a nossa vida, tocada por Ele, se torne uma vida mais fraterna, mais missionaria e mais santa.

Canto inicial de exposição do SS. Sacramento

Palavra de Deus: Lucas 6, 12 -19

Naqueles dias, Jesus subiu a um monte para orar e passou a noite em oração a Deus. Depois que amanheceu, chamou os discípulos e dentre eles escolheu doze, aos quais deu o nome de apóstolos: Simão a quem impôs o nome de Pedro, seu irmão André, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago filho de Alfeu, Simão chamado Zelote, Judas filho de Tiago e Judas Iscariotes, aquele que se tornou traidor. Desceu com eles e parou num lugar plano onde havia numeroso grupo de discípulos e imensa multidão de pessoas vindas de toda a Judeia e de Jerusalém, e das cidades costeiras de Tiro e Sidônia. Vieram para ouvir Jesus e para serem curados de suas doenças. E os possuídos de espíritos maus também curados. E toda a multidão procurava toca-lo, porque dele saía uma força que a todos curava.

Adoração pessoal

Na Exortação apostólica pós-sinodal *Querida Amazonia* Papa Francisco nos convida a escutar a sabedoria dos povos que nelas moram e a imaginar uma nova santidade com traços amazônicos.

70. Para conseguir uma renovada inculturação do Evangelho na Amazônia, a Igreja precisa escutar a sua sabedoria ancestral, voltar a dar voz aos idosos, reconhecer os valores presentes no estilo de vida das comunidades nativas, recuperar a tempo as preciosas narrações dos povos. Na Amazônia, já recebemos riquezas que provêm das culturas pré-colombianas, tais “como a abertura à ação de Deus, o sentido da gratidão pelos frutos da terra, o caráter sagrado da vida humana e a valorização da família, o sentido de solidariedade e a corresponsabilidade no trabalho comum, a importância do cultural, a crença em uma vida para além da terrena e tantos outros valores”.

77. Assim poderão nascer testemunhos de santidade com rosto amazônico, que não sejam cópias de modelos de outros lugares, santidade feita de encontro e dedicação, de contemplação e serviço, de solidão acolhedora e vida comum, de jubilosa sobriedade e luta pela justiça. Chega-se a essa santidade “cada um por seu caminho”, e isso se aplica também aos povos, nos quais a graça se encarna e brilha com traços distintivos. Imaginemos uma santidade com traços amazônicos, chamada a interpelar a Igreja universal.

Adoração pessoal

Na exortação apostólica *Gaudete et Exultate* de Papa Francisco sobre a chamada a santidade no mundo atual somos convidados a fazer também um caminho de santidade na nossa vida e em nosso dia a dia acompanhados pelo exemplo e testemunho dos santos.

4. Os santos, que já chegaram à presença de Deus, mantêm conosco laços de amor e comunhão.
5. Nos processos de beatificação e canonização, tomam-se em consideração os sinais de heroicidade na prática das virtudes, o sacrifício da vida no martírio e os casos em que se verificou um oferecimento da própria vida pelos outros, mantido até à morte. Esta doação manifesta uma imitação exemplar de Cristo, e é digna da admiração dos fiéis.
6. Não pensemos apenas em quantos já estão beatificados ou canonizados. O Espírito Santo derrama a santidade, por toda a parte, no santo povo fiel de Deus, porque «aprouve a Deus salvar e santificar os homens, não individualmente, excluía qualquer ligação entre eles, mas constituindo-os em povo que O conhecesse na verdade e O servisse santamente». O Senhor, na história da salvação, salvou um povo. Não há identidade plena, sem pertença a um povo. Por isso, ninguém se salva sozinho, como indivíduo isolado, mas Deus atrai-nos tendo em conta a complexa rede de relações interpessoais que se estabelecem na comunidade humana: Deus quis entrar numa dinâmica popular, na dinâmica dum povo.
9. A santidade é o rosto mais belo da Igreja. Mas, mesmo fora da Igreja Católica e em áreas muito diferentes, o Espírito suscita «sinais da sua presença, que ajudam os próprios discípulos de Cristo».
104. Poder-se-ia pensar que damos glória a Deus só com o culto e a oração, ou apenas observando algumas normas éticas (é verdade que o primado pertence à relação com Deus), mas esquecemos que o critério de avaliação da nossa vida é, antes de mais nada, o que fizemos pelos outros. A oração é preciosa, se alimenta uma doação diária de amor. O nosso culto agrada a Deus, quando levamos lá os propósitos de viver com generosidade e quando deixamos que o dom lá recebido se manifeste na dedicação aos irmãos.

Adoração pessoal

O Bem-aventurado José Allamano viveu e apontou o caminho de uma santidade ordinária e acessível a todos (cf. Discípulos em missão):

5. “A santidade que eu quero em vós não é uma santidade que faz milagres, mas a santidade de quem faz tudo bem. lemos no evangelho que, depois do milagre da cura do surdo-mudo, as multidões, maravilhadas, diziam de Jesus: “...Faz bem todas as coisas” (Mc 7, 37). não vos parece que depois desse milagre a gente deveria antes ter exclamado, como aliás já tinham feito outras vezes, “vimos coisas prodigiosas”? (Lc 5, 26). mas em vez disso disseram: “Faz bem todas as coisas!” Com tais palavras deram a Jesus o melhor elogio de que eram capazes, afirmando que ele fazia tudo bem, não só as coisas extraordinárias, mas também as mais simples e mais comuns. Estas palavras mereciam ser escritas em todas as paredes das nossas casas, e deveriam poder ser gravadas também nas lápides das nossas sepulturas: “Bene omnia fecit”. “Fez bem todas as coisas”... Abençoados os missionários e missionárias que, ao ajoelharem-se à noite diante do santíssimo sacramento, puderem afirmar no íntimo da sua consciência: “hoje, fiz bem todas as coisas!”. sintamos a alegria de nos tornarmos santos na vida normal de cada dia.

Os santos são santos, não porque fizeram milagres, mas porque fizeram bem todas as coisas. não deveis pedir a Deus a graça de fazer milagres, pois essa é uma graça que ele concede a quem quer e que não é necessária para a nossa santificação...O milagre a que deveis aspirar é o de fazer tudo na perfeição, desde que o dia começa até que acaba.

Não me importa se administrastes 10.000 Baptismos; interessa-me que sejais óptimos missionários e missionárias, cheios de fervor”.

Celebração das Vésperas

Oração ao Bem-aventurado José Allamano

Ó Pai, fonte de todo bem, nos vos louvamos pelos dons que concedestes ao Bem-aventurado José Allamano, que foi, na Igreja, ministro de consolação e Fundador da Família Missionaria da Consolata. Queremos, Senhor, imitar seus exemplos e assumir com coragem e criatividade a missão evangelizadora da Igreja, a fim de que o vosso Reino se estabeleça em toda terra.

Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que imploramos (pede-se a graça). Possa a Igreja proclamar sua santidade e ele não cesse jamais de nos abençoar. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Benção do SS. Sacramento

Canto final ao Bem-aventurado José Allamano

1. Allamano, tuas bênçãos derramam, novo zelo reanime os cristãos, pra anunciarem de Cristo a mensagem, o Evangelho do amor aos irmãos.

Refrão: *Pai e guia, rompe os laços, que agrilhoam nossos passos, dá-nos um novo coração. Pra podermos, com Maria, anunciar com alegria, Jesus Cristo, a missão!*

2. Filho eleito da Mãe Consolata, faz de nós os apóstolos teus, pra saciarmos os pobres sem rumo, os famintos de pão e de Deus.

3. Possa a Igreja assumir, destemida, mandato do seu fundador, leve aos homens a luz da verdade, traga aos homens à Cristo Senhor

